



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

O Vereador João Paulo Wyclif dos Santos Araújo submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2025

Concede o Título de Honra ao Mérito Professor Antônio Quintino Filho à senhora Fabíola Cristina da Silva.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Honra ao Mérito Professor Antônio Quintino Filho à senhora Fabíola Cristina da Silva, como reconhecimento na comunidade escolar por seu destaque como profissional de educação residente em Currais Novos.

Art. 2º A honraria de que trata o Art. 1º do presente Decreto Legislativo está de acordo com as exigências contidas no Decreto Legislativo Nº 044/2020, da Câmara Municipal de Currais Novos/RN.

Art. 3º O Título de que trata o Art. 1º será entregue em Sessão Solene, em data a ser marcada pela Presidência do Poder Legislativo, preferencialmente, no Dia do Estudante.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 11 de novembro de 2025

João Paulo Wyclif dos Santos Araújo
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

JUSTIFICAÇÃO





CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

BIOGRAFIA DO (A) HOMENAGEADO (A)

BIOGRAFIA – Fabíola Cristina da Silva Fabíola Cristina da Silva nasceu em 25 de dezembro de 1992, na cidade de Currais Novos. Uma data simbólica, marcada pelo nascimento e pela esperança, talvez um presságio do espírito determinado e sonhador que sempre a acompanhou. Filha de Maria Elizabete Cristina da Silva Santos e José Vicente Sobrinho, Fabíola cresceu em um lar simples, porém repleto de amor, fé e valores sólidos. Sua mãe, mulher de coragem e coração imenso, estudou apenas até o segundo ano do ensino fundamental, mas nunca deixou que a falta de escolaridade fosse um obstáculo para incentivar os filhos. Pelo contrário, mesmo sem ter concluído os estudos, sempre acreditou que a educação seria o caminho da transformação, e foi essa crença que transmitiu à filha. Dona Beta, como é mais conhecida, criou os cinco filhos sozinha, com a ajuda ocasional da própria mãe, quando o trabalho exigia sua ausência. Apesar da falta da figura paterna, Fabíola jamais se sentiu sozinha. Sua mãe e sua irmã mais velha, Patrícia, foram seus alicerces. Patrícia teve um papel essencial em sua formação, sendo quem a levava e buscava na escola, ajudava nas tarefas e alimentava, com paciência e carinho, o amor de Fabíola pelo aprendizado. A infância de Fabíola não foi fácil, foi marcada por desafios, privações e momentos que deixaram marcas profundas. Uma infância dura, em certos aspectos até traumática, mas que jamais a enfraqueceu. Pelo contrário: fez dela uma mulher mais forte, resiliente e determinada. Aprendeu cedo que a dor também pode ensinar, e que as dificuldades podem se transformar em degraus para a superação. Uma de suas maiores virtudes é a persistência. Tudo aquilo que almeja, ela busca com coragem, dedicação e fé. Não se deixa abater pelos obstáculos, encara cada desafio como uma oportunidade de crescimento. E junto dessa força, carrega um coração profundamente humano e empático: é alguém que sente as dores e as fragilidades do outro, que se doa com sinceridade, sempre disposta a ajudar da melhor forma possível. Durante o período da faculdade, sua rotina foi marcada por esforço e renúncia. Estudava à noite, nas sextas-feiras, e durante todo o sábado, enquanto trabalhava durante a semana como garçonete em um restaurante da cidade. Sua única folga semanal era dedicada aos estudos, num testemunho de disciplina e determinação. Formada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú (UVA), pós-graduada em Coordenação Pedagógica pela Faveni, com especializações em Libras e Atendimento Educacional Especializado (AEE) também pela Faveni, Fabiola segue aprimorando seus conhecimentos e atualmente cursa Neuropsicopedagogia. Quando perguntam a Fabiola por que escolheu ser professora, ela costuma responder com um sorriso: “Não fui eu quem escolheu a educação, foi a educação que me escolheu.” Tinha outros cursos em mente, mas foi dentro da sala de aula que descobriu sua verdadeira vocação. Ao entrar na área da educação, apaixonou-se pela profissão, e há 16 anos dedica-se a transformar vidas através do ensino. Para ela, ser professora é muito mais do que transmitir conhecimento, é tocar almas, inspirar sonhos e ajudar a construir futuros. Cada criança que passa por suas mãos leva um pouco de sua docura, paciência e amor, e, de alguma forma, também deixa nela um pedaço de aprendizado. “Educar é plantar sementes que florescem no tempo certo, e é esse florescer que dá sentido à minha missão.” Cada conquista representa não apenas o reconhecimento de sua competência, mas também o reflexo da força de uma mulher que nunca desistiu de si mesma. E entre tantos sonhos que a movem, há um que pulsa com ainda mais intensidade: o desejo de ser concursada federal, alcançar a estabilidade profissional que sempre buscou e continuar honrando, com orgulho e gratidão, a trajetória de amor, luta e superação que começou com sua mãe e foi guiada pela força de sua irmã. Fabíola é prova viva de que as raízes simples podem gerar flores fortes, e que, quando a vida é guiada pelo amor, pela fé e pela persistência, nenhum sonho é inalcançável. Sua história é a tradução do que significa vencer com dignidade, sensibilidade e coragem.